



F U N D A Ç Ã O
GETULIO VARGAS

ANEXO XII

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS POR RESTRIÇÃO DE PESSOAL E DE ORÇAMENTO



ANEXO XII – ATIVIDADES NÃO REALIZADAS POR RESTRIÇÃO DE PESSOAL E DE ORÇAMENTO

QUADRO 1 – Atividades a não serem realizadas por restrição de pessoal

Ordem	Área	Atividade a não ser realizada	Materialidade	Relevância	Impacto Global = M x R
2	SRP	Realização de fiscalizações <i>in loco</i> nos agentes econômicos regulados do refino do petróleo, processamento de gás natural, produção de biodiesel, produção de solventes e produção de combustíveis por centrais petroquímicas.	5	5	25
1	NFP	Fiscalizar os sistemas de medição da produção de óleo e gás natural nas instalações em áreas de concessão.	5	5	25
1	NSO	Controlar e fiscalizar os regimes de segurança operacional terrestre e marítimo nos campos de produção (E&P).	5	5	25
1	SEP	Gestão dos contratos de concessão de exploração do petróleo e gás natural referente ao respectivo bloco licitado.	5	5	25
2	SEP	Fiscalização das atividades <i>in loco</i> de exploração do petróleo e gás natural (ex: perfuração do poços nos blocos, levantamento geofísicos observando as boas práticas da indústria do petróleo).	5	5	25
1	SDB	Definição de áreas exploratórias para as licitações.	5	5	25
2	SDB	Estudos das bacias de novas fronteiras.	5	5	25



Ordem	Área	Atividade a não ser realizada	Materialidade	Relevância	Impacto Global = M x R
1	SPL	Planejamento das rodadas de licitação da ANP.	5	5	25
1	SRP	Desenvolvimento de projetos para melhoria da regulamentação na área de refino.	5	4	20
3	SRP	Estudos de desenvolvimento na área de refino e de biodiesel.	5	4	20
1	SQB	Cumprimento do Programa de Monitoramento de Qualidade de Combustíveis.	4	5	20
3	SQB	Capacitar o Centro de Pesquisas e Análises Tecnológicas – CPT – como referência laboratorial e caracterizações de petróleo.	4	5	20
1	SDP	Acompanhamento das atividades de D&P (análise de planos e programas).	4	5	20
2	CDC	Estudos de impacto concorrencial dos regulamentos elaborados pela ANP (de toda cadeia regulada pela Agência).	4	5	20
2	SPL	Realização dos estudos de suporte às decisões das rodadas de licitação.	4	5	20
3	SPL	Preparação da documentação formal da rodada de licitação.	4	5	20
3	NFP	Gerir os contratos de prestação de serviços e convênios para suporte do controle e da fiscalização das atividades de medição da produção.	4	4	16



Ordem	Área	Atividade a não ser realizada	Materialidade	Relevância	Impacto Global = M x R
3	NSO	Gerir os contratos de prestação de serviços e convênios para suporte do controle e da fiscalização das atividades de E&P.	4	4	16
2	SDP	Fiscalização das instalações dos campos produtores de petróleo.	4	4	16
3	CDC	Monitoramento de práticas anticompetitivas vinculadas a toda cadeia do setor regulado pela ANP (ex: preço realizado no levantamento ou em situações em que são demandados como pelo MPU).	4	4	16
2	NFP	Propor a regulamentação técnica, os procedimentos e diretrizes para o controle e medição da produção de óleo e gás natural.	3	5	15
2	NSO	Propor a regulamentação técnica, os procedimentos e diretrizes relativas à segurança operacional de E&P.	3	5	15
2	SQB	Cumprimento do Programa de Monitoramento de Preços de Combustíveis.	3	5	15
1	SCM	Outorgas de autorizações de dutos e instalações.	3	5	15
1	CDC	Aperfeiçoamento de técnicas de análise de concorrência dos mercados.	3	5	15
3	SDP	Aperfeiçoamento da regulamentação de D&P.	3	4	12
3	CMA	Acompanhamento do processo de licenciamento ambiental das atividades concedidas e autorizadas pela ANP de <i>upstream</i> (E&P).	3	4	12



Ordem	Área	Atividade a não ser realizada	Materialidade	Relevância	Impacto Global = M x R
1	Auditoria	Acompanhamento da Gestão interna da ANP (ex: programa básicos de gestores).	2	5	10
3	Auditoria	Atendimento das demandas aos órgãos de controle externo (ex: diligências).	2	5	10
2	SDT	Execução de atividades finalísticas da ANP no BDEP.	2	5	10
3	SDT	Revisão do arcabouço regulatório de E&P.	2	5	10
1	SFI	Ações de fiscalização <i>in loco</i> de revenda e distribuição.	2	5	10
3	SPP	Condução dos fóruns de GLP e Claros.	2	5	10
2	Auditoria	Cumprimento do Plano de Auditoria.	2	4	8
2	SCM	Regulação de livre acesso - expansão da malha dutoviária.	2	4	8
3	SCM	Monitoramento de transporte de gás natural.	2	4	8
2	SPP	Elaboração de estudos (pesquisas) de um modo geral, vinculados ao setor de petróleo e gás natural (toda a cadeia produtiva) e biocombustíveis.	2	4	8



Ordem	Área	Atividade a não ser realizada	Materialidade	Relevância	Impacto Global = M x R
1	CMA	Avaliação dos passivos ambientais de campos marginais de produção do petróleo e gás natural.	2	4	8
2	CMA	Levantamento periódico do panorama de desempenho ambiental da indústria de petróleo e gás natural.	2	4	8
2	SFI	Cumprimento de metas institucionais atribuídas à SFI (atendimento de demandas externas – ex: MPU e CRC).	1	5	5
3	SFI	Rotatividade de pessoal / Ausência de quadro específico de fiscais).	1	5	5
1	SPG	Fiscalização das participações governamentais.	1	5	5
2	SPG	Fiscalização do conteúdo local.	1	5	5
3	SPG	Análises e estudos mais aprofundados sobre questões ligadas às participações governamentais.	1	5	5
1	SAB	Análise de processos de autorização e de revogação de agentes autorizados (ex: postos de gasolina, TRR e distribuidoras).	1	5	5
2	SAB	Vistoria nas instalações de distribuidoras e TRRs.	1	5	5
3	SAB	Análise da movimentação dos combustíveis visando garantir o abastecimento nacional.	1	5	5
1	SDT	Fiscalização dos levantamentos de dados não exclusivos.	1	4	4



Ordem	Área	Atividade a não ser realizada	Materialidade	Relevância	Impacto Global = M x R
2	SCI	Pesquisa e coletânea de dados para elaboração de publicações.	1	4	4
1	CTC	Credenciamento das Instituições de P&D (fiscalização e regulação técnica do Contrato de Concessão).	1	3	3
2	CTC	Fiscalização dos Investimentos em P&D (fiscalização e regulação financeira e técnica do Contrato de Concessão).	1	3	3
3	CTC	Implementação do Programa de Recursos Humanos de Fomento – Formação de Pessoal Especializado para o Setor de Petróleo e Gás - PN (Ação do CT Petro - Plano Nacional de Ciência e Tecnologia do setor de petróleo e gás natural, regulamentado pelo Decreto 2851/98.	1	3	3
1	SPP	Elaboração de notas técnicas dos resultados das pesquisas realizadas (ex: nota técnica referente ao PIB do setor).	1	3	3
1	SCI	Planejamento das ações de comunicação.	1	3	3
3	SCI	Elaboração de publicações (internas e externas) e demais informações para divulgação - ex: cartilhas, <i>folders</i> .	1	3	3

**QUADRO 2 – Atividades a não serem realizadas por restrição de orçamento**

Ordem	Área	Atividade a não ser realizada	Materialidade	Relevância	Impacto Global = M x R
2	SRP	Realização de Fiscalizações (despesas com diárias / passagens / infra-estrutura) do refino do petróleo, processamento de gás natural, produção de biodiesel, produção de solventes e produção de combustíveis por centrais petroquímicas.	5	5	25
2	NFP	Fiscalizar os sistemas de medição da produção de óleo e gás natural nas instalações em áreas de concessão.	5	5	25
2	NSO	Controlar e fiscalizar os regimes de segurança operacional terrestre e marítimo nos campos de produção (E&P).	5	5	25
2	CDC	Aquisição de <i>softwares</i> estatísticos e equipamentos adequados para realizar análises de mercado.	5	5	25
1	SEP	Fiscalização das atividades dos concessionários de exploração do petróleo e gás natural.	5	5	25
2	SEP	Treinamento customizado de pessoal próprio em temas correlatos a E&P, mais especificamente a cadeia produtiva de exploração de petróleo e gás natural.	5	5	25
1	SDB	Fiscalização das atividades contratadas para a realização de estudos geológicos e geofísicos para definição de blocos.	5	5	25
2	SDB	Treinamento de pessoal próprio em geologia e geofísica do petróleo.	5	5	25



Ordem	Área	Atividade a não ser realizada	Materialidade	Relevância	Impacto Global = M x R
3	SDB	Contratação de estudos e levantamentos geológicos e geofísicos para definição de blocos.	5	5	25
1	SPL	Realização dos estudos de suporte às decisões das rodadas de licitação.	5	5	25
2	SPL	Preparação da documentação formal da rodada de licitação.	5	5	25
3	SPL	Preparação dos procedimentos da licitação e dia do BID.	5	5	25
1	SRP	Desenvolvimento de projetos (com contratação de consultoria) para estudos técnicos, principalmente em refino e gás natural (ex: sobre perspectivas de refino no Brasil e sobre segurança operacional)	5	4	20
3	SRP	Treinamentos específicos em seminários e “workshops” na área de refino (nacional e internacional).	5	4	20
2	SQB	Cumprimento dos Programas de Monitoramento de Combustíveis (qualidade e preço).	4	5	20
3	SQB	Capacitar o Centro de Pesquisas e Análises Tecnológicas – CPT - como referência laboratorial e caracterizações de petróleo.	4	5	20
1	CDC	Capacitação de pessoal (ex: utilização de <i>softwares</i> estatísticos; conhecimento sobre o setor do petróleo; conhecimento em defesa da concorrência).	4	5	20
3	NFP	Gerir os contratos de prestação de serviços e convênios para suporte do controle e da fiscalização das atividades de medição da produção.	4	4	16



Ordem	Área	Atividade a não ser realizada	Materialidade	Relevância	Impacto Global = M x R
3	NSO	Gerir os contratos de prestação de serviços e convênios para suporte do controle e da fiscalização das atividades de E&P.	4	4	16
3	SDP	Suporte a ações de fiscalização de D&P (ex: em plataformas, campos de produção).	4	4	16
3	CDC	Desenvolvimento de novas metodologias de trabalho para análise de defesa da concorrência.	4	4	16
1	CMA	Realização de convênios para a elaboração de estudos ambientais em áreas de relevante interesse para as atividades de E&P.	4	4	16
1	NFP	Propor a regulamentação técnica, os procedimentos e diretrizes para o controle e medição da produção de óleo e gás natural.	3	5	15
3	Auditoria	Treinamento e capacitação de pessoal em assuntos específicos de auditoria.	3	5	15
1	NSO	Propor a regulamentação técnica, os procedimentos e diretrizes relativas à segurança operacional de E&P.	3	5	15
1	SDT	Criação do banco de rochas e fluídos da ANP	3	5	15
1	SCM	Convênio com a Marinha para realização de perícias em embarcações (declaração de conformidade de transporte de petróleo e derivados).	3	5	15
3	CMA	Aprimoramento da capacitação do quadro técnico em temas de meio ambiente.	3	5	15



Ordem	Área	Atividade a não ser realizada	Materialidade	Relevância	Impacto Global = M x R
1	Auditoria	Contratação de montagem de matriz de risco.	3	4	12
1	SDP	Desativação de instalações / manutenção de bens revertidos de D&P.	3	4	12
2	SDP	Ampliação da infra-estrutura de informação para manutenção dos Sistemas de Informação próprio.	4	3	12
1	SQB	Capacitação de Pessoal (treinamentos para cumprir as atribuições vinculadas a qualidade de produtos).	2	5	10
2	SDT	Modernização do parque tecnológico dos Sistemas de banco de dados.	2	5	10
3	SDT	Capacitação dos servidores da ANP para tratamento de dados e informações de E&P - conhecer os dados que estão recebendo e realizar a análise e modelagem dos dados (EX: geoprocessamento; análise de perfis de poços).	2	5	10
3	SCM	Treinamento da equipe (Congressos, Seminários, Cursos) nos temas necessários às áreas de atuação da SCM.	2	5	10
1	SFI	Ações de fiscalização de distribuição e revenda.	2	5	10
2	Auditoria	Contratação de ferramentas de Auditoria (ex: softwares, sistemas integrados, equipamentos).	3	3	9
2	SCM	Atualizações do hardware e software do centro de monitoramento de controle de transporte de gás natural.	2	4	8



Ordem	Área	Atividade a não ser realizada	Materialidade	Relevância	Impacto Global = M x R
2	SPP	Capacitação técnica dos profissionais no setor de petróleo, gás natural e biocombustíveis.	2	4	8
2	CMA	Aquisição de <i>softwares</i> e equipamentos adequados ao desenvolvimento das atividades da CMA.	2	4	8
1	SPP	Contratação de estudos específicos sobre o setor do petróleo, gás natural e biocombustíveis.	2	3	6
2	SFI	Aquisição de aparato tecnológico (<i>notebook</i>).	1	5	5
3	SFI	Ações de treinamento específicas para atuar nos diversos setores do mercado regulado pela ANP.	1	5	5
3	SPG	Capacitação de pessoal através de cursos, seminários e viagens técnicas.	1	5	5
2	SPG	Infra-estrutura de sistemas de informática (hardware e software) e contratação externa de ferramentas de TI para aplicação na área (ex: análise econômica de E&P; metodologia de cálculo do preço de referência do petróleo e gás natural).	1	5	5
1	SAB	Vistoria nas instalações de distribuidores e TRR com o intuito de verificar as condições de segurança e operacionais.	1	5	5
2	SAB	Cursos, nacionais e internacionais, pós-graduação e outros tipos de treinamento para capacitação dos funcionários em temas correlatos a área de abastecimento.	1	5	5



Ordem	Área	Atividade a não ser realizada	Materialidade	Relevância	Impacto Global = M x R
3	SAB	Contratação de empresas especializadas (consultoria técnica ou de certificação) para suporte às tomadas de decisões da superintendência de abastecimento.	1	5	5
1	SCI	Escolha e implementação da melhor, entre as possíveis, e de cogitadas estratégias de comunicação (menor custo, maior abrangência).	1	4	4
2	SCI	Aquisição e escolha de ferramentas a serem utilizadas para comunicação	1	4	4
1	CTC	Credenciamento das Instituições de P&D (fiscalização e regulação técnica do Contrato de Concessão)	1	3	3
2	CTC	Fiscalização dos Investimentos em P&D (fiscalização e regulação financeira e técnica do Contrato de Concessão)	1	3	3
3	CTC	Implementação do Programa de Recursos Humanos de Fomento – Formação de Pessoal Especializado para o Setor de Petróleo e Gás – PN (Ação do CT Petro - Plano Nacional de Ciência e Tecnologia do setor de petróleo e gás natural, regulamentado pelo Decreto 2851/98.	1	3	3
3	SPP	Equipamentos / software / treinamento para trabalhar com informações georreferenciadas.	1	3	3
3	SCI	Aperfeiçoamento profissional da equipe em áreas afins de petróleo (mercado, agente regulado).	1	3	3